***ATA DA 62ª (SEXAGÉSIMA SEGUNDA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS***

*Aos 16(dezesseis) dias do mês de setembro de 2014, às 15h00min (quinze) horas, reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Anápolis-Goiás, sob a Presidência do vereador Luiz Santos Lacerda, secretariado por: Amilton Batista de Faria, Carlos Alberto, Fernando de Almeida Cunha, e Pedro Carneiro da Ponte. Compareceram ainda: Eber Batista Mamede, Dinamélia Ribeiro. Eli Rosa da Silva, Gleimo Martins dos Anjos, Jakson Charles de Oliveira Diniz Serbeto, Jean Carlos, João Pereira, Lisieux José Borges, Maria Geli Sanches, Mauro José Severiano, Mirian Garcia, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Vespasiano dos Reis Gomes, Wederson Cristiano da Silva Lopes e Wilmar José Silvestre .Faltaram: Jesus Fernandes Abrenhosa, e Valdair de Jesus. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão, solicitando ao senhor Secretário que fizesse a chamada dos vereadores presentes e a leitura da Síntese da ata anterior. A Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores.* ***PEQUENO EXPEDIENTE:*** *- Foram feitas Leituras de Correspondências e Requerimentos que foram enviados Diretoria Legislativa. Foram enviado às Comissões os seguintes Projetos: 1) Vereador Lisieux José Borges -Assunto: Acrescenta o inciso XX ao art. 103, da Lei Orgânica do Município de Anápolis, que tratará dos requisitos necessários para celebração de convênios e parcerias entre o Poder Executivo e Legisaltivo Municipal com organizações não governamentais.*
*2) Vereador Jakson Charles - Assunto: Dispõe sobre a instituição de equipe de transição do governo municipal e do legislativo anapolino,definindo o seu funcionamento e dá outras providências.3) Vereador Gleimo Martins- Assunto: Altera a Lei nº 3.668, de 1º/04/2013 no seu caput, acrescentando a vedação aos cargos dos -Conselhos Municipais e ONG's conveniadas com o Município de Anápolis e dá outras providências. Houve votação de requerimentos. Usaram a palavra:* ***MAURO SEVERIANIO*** *- fez uso do pequeno expediente para sugerir que autores de projetos participem das reuniões da Comissão de Constituição Justiça e Redação (CCJR), independentemente de a integrarem ou não. O parlamentar explicou que a presença do titular seria importante para que não haja ressentimento quanto a pareceres contrários. "Se os vereadores acompanharem a análise que a Comissão faz, vão conhecer as razões de às vezes não sermos favoráveis à aprovação dos projetos que trazem", justifica.* ***LISIEUX BORGES:*** *que cumprimentou a todos os presentes. Iniciou sua fala deixando seus sentimentos assim como o vereador Mauro Severiano, a família do Toninho que teve seu filho assassinado no dia de ontem. O vereador falou que ontem também tentou colocar o Projeto dos Catadores em votação, mas não foi possível e pediu urgência no processo. Lisieux falou ainda sobre um projeto de sua autoria que apresenta ficha limpa*

*para ONGs interessadas em contratar com o Município. O edil leu artigos aos nobres pares para esclarecer qualquer dúvida em relação a esse projeto. "Esse Projeto de Lei busca tornar obrigatória à exigência de idoneidade moral e conduta ilibada para administradores e Diretores de Entidades Filantrópicas que desejem manter vínculo com o Poder Público". O vereador falou rapidamente sobre o Projeto explicando-o, e disse também que este Projeto quer garantir a destinação dos recursos financeiros. Sem mais tempo, encerrou sua fala Lisieux.* ***ELI ROSA****: que, após os cumprimentos, e pediu a todos para lembrar que a Política é uma ferramenta para produzir a Ordem e para que o Progresso possa se sobressair. A Política que deveria produzir a paz produz desordem, pois a cidade está cheia de candidatos a deputados estaduais que vêm de outros municípios para comprar votos da maneira clássica ou pela adesivagem de veículos. É preciso conscientizar o povo, e fazer a sociedade entender que o município é nosso e devemos zelar por ele. Esses candidatos que vêm de outros municípios, com o apoio das lideranças políticas daqui, não sabem o que acontece em nossa cidade em nossos hospitais. É necessário que todos tomem como própria responsabilidade eleger pessoas desse município. Dessa Casa já saíram deputados, prefeitos, governadores, ministros de Estado, dentre os quais Henrique Santillo. Pediu que ficasse claro que essa responsabilidade é de todos aqui. Essas pessoas que colocam adesivo no carro tem a proposta clara de compra de voto. Essa postura é danosa ao município, que precisa de alguém que não venha só levar os votos, mas goste dessa cidade. Lembrou que político não é senhor, é servidor, e deve fazer o melhor.* ***GRANDE EXPEDIENTE****: Usaram a palavra os vereadores:* ***PAULO DE LIMA-*** *que cumprimentou a todos os presentes. Iniciou sua fala concedendo um Aparte ao vereador Mauro Severiano que questionou a fala do vereador Eli Rosa na Tribuna. Ao retomar a palavra, Paulo de Lima falou que está tentando uma aprovação com o Prefeito João Gomes em relação à estrutura Defesa Civil em Anápolis. O edil citou vários exemplos de emergências na cidade que acontecem e por isso a necessidade da aprovação dessa estrutura. "A cidade de Anápolis precisa ter uma Defesa Civil que funcione de verdade". Paulo de Lima cobrou do Prefeito João Gomes essa defesa Civil que ajudará muito a cidade em suas funções. O vereador foi Aparteado pelo vereador Jerry Cabelereiro que contribuiu com sua fala. Ao retomar a palavra, o edil falou rapidamente das quatro obras que vão se iniciar na Vila Jaiara, e sem mais tempo encerrou sua fala Paulo de Lima.* ***GLEIMO MARTINS*** *– que, após os cumprimentos, comentou sobre a fala do vereador Eli Rosa, e falou que é do conhecimento de todos que muitos apoiam políticos de outros municípios; lembrou-lhe que os votos não são distritais, e está preocupado com isso. Disse que quando vai a Goiânia, busca apoio dos seus parceiros, e ficou constrangido com essas palavras. Há a questão partidária e a questão de gratidão. Quando se apoia um político de outra cidade porque se espera que ele tenha gratidão com as cidades que os elegeram.* ***SARGENTO PEREIRA*** *- que cumprimentou a todos os*

*presentes. Iniciou sua fala cedendo um Aparte aos vereadores Jean Carlos e Pedro Mariano que comentaram sobre a fala do vereador Paulo de Lima. Ao retomar a palavra, o edil disse que seu assunto era em relação à Saúde. "Pela manhã recebi uma ligação de um eleitor, reclamando que tinha recebido uma denúncia que a caixa de água do Hospital Municipal estava aberta e os pombos faziam suas necessidades dentro dela". Sargento Pereira disse que se preocupou muito e foi até o Hospital e viu de perto a caixa de água e deu certeza a todos que esta é tampada e não tem nada de errado. Outro assunto, o edil disse que na semana passada conversou com o Secretário de Saúde a respeito do Hospital Municipal. "Já tem dois meses que estão em reforma no Hospital para arrumar o telhado. Essa obra tinha duração de três dias, e já está com dois meses". O vereador disse que o secretário falou que tem cobrado essa obra, mas nada tem sido feito. "Alguma coisa precisa ser feita, pois a população sofre com tudo isso, e agora já está chegando o período de chuvas". Outro assunto, o edil falou da falta de médicos, principalmente Ortopedistas. "Um dos motivos, é o mau pagamento a esses profissionais. Precisamos fazer um Plano de Cargos e Salários para que esses profissionais possam ter mais incentivo em seu trabalho também. E ainda é preciso também mais dedicação por parte desses profissionais que escolheram essa profissão para exercer". Outro assunto, Sargento Pereira falou que esteve visitando alguns Postos de Saúde e ainda há falta de muitos medicamentos. O vereador fez explanação sobre o assunto, e mostrou toda uma preocupação com a situação. "Já conversei com o secretário de saúde para que solucione esse problema". Sem mais tempo, o vereador encerrou sua fala.* ***WEDERSON LOPES:*** *Dirigiu à tribuna para dizer que a Gestão da saúde pública tem sido satisfatória, de modo a melhorar a consequências da escassez de médicos. Conforme falou o Parlamentar, o Município tem buscado preencher a necessidade de novos profissionais. "A falta de médico não é um problema de Anápolis, tem sido visto em todo o País. Os recursos são limitados e a demanda crescente, mas tem sido feito milagre", disse. O vereador destacou que o custo com saúde é alto, ainda recaindo sobre Anápolis o atendimento de muitos pacientes vindos de outros municípios, e sem o devido ressarcimento pelo serviço que presta. "Sem medo de errar, podemos até dizer que hoje Anápolis é a capital estadual da saúde, já não é mais Goiânia", disse ao falar da crescente no número de atendimentos prestados a não-anapolinos. Para Wederson Lopes, havendo compartilhamento de vários outros vereadores, o evoluir da saúde pública depende de maior participação financeira dos Estados e da própria União. "O custo da saúde é alto e precisa ser dividido", finalizou. E nada mais haver para ser tratado o Presidente encerrou a Sessão, convocando-se outra para o dia 17 de setembro de 2014. Para constar eu Mariza Carneiro de Medeiros, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa*